

1 RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DA CRIANÇA - CPR

Fortalecimento de vínculo e prestação de contas ao padrinho

Princípios

↓ Baixe dinâmicas de CPR para realizar com as crianças.

1.1.1 Informar e encantar o padrinho: o conteúdo do CPR

Tecnicamente, o **Relatório de Progresso da Criança** ou Child Progresso Report (CPR) é um folheto anual e individual contendo as informações de saúde, educação e participação da criança. Além dessas informações sobre o bem-estar da criança, em qual série escolar ela se encontra e de quais atividades da OSP ela participou durante o ano, o padrinho recebe também uma foto atualizada e exclusiva.

Apesar de trabalhosa para os parceiros locais e para os colaboradores do apadrinhamento, esta comunicação é sem dúvida a mais esperada e gratificante para os padrinhos e madrinhas, conforme dados fornecidos pelo EI em 2021:

- ✓ 74% se lembram de ter recebido o CPR no ano passado.
- ✓ 94% consideram o relatório de grande importância.
- ✓ 97% leem o CPR no mesmo dia em que o recebem

Um template básico de um CPR inclui as seguintes informações:

- O **ano de referência** das informações
- Uma **foto atualizada** da criança
- Nome e idade da criança
- Série escolar
- Informações variadas** da criança dependendo do tema
- Informações sobre a **saúde da criança**.
- Programas que a **criança/família** participaram
- Informações sobre o progresso de programas da OSP ou da comunidade
- Um desenho ou **arte** feito pela criança para o padrinho
- Palavra do Diretor (a) de Pais** de agradecimento ao padrinho



Durante várias décadas, o Relatório de Progresso da Criança foi coletado e manuseado inteiramente em papel.

Os folhetos com a arte final eram impressos e enviados em branco para as OSPs preencherem junto com as crianças e, depois, eram devolvidos para o EP aprovar, baixar e enviar para os padrinhos.

Já em meados dos anos 2000, o ChildFund Brasil introduziu um processo híbrido, em que a coleta realizada pelas OSPs permaneceu em papel, mas passou a ser lançada e aprovada pelo EP num sistema online. Ao final do processo, este sistema exportava todos os dados e fotos para uma ferramenta de impressão por dados variáveis, e cada CPR era impresso (não em branco como antes), mas já preenchido com as informações lançadas de cada criança.

Atualmente, o processo de coleta do CPR é 100% digital.

Usando o aplicativo **CommCare** em seus celulares ou tablets, as OSPs coletam as informações e usam o mesmo dispositivo para fotografar tanto a criança como também o desenho/arte que ela fez. Dali mesmo, havendo conexão de internet, ela já pode enviar as informações coletadas para o EP, e também corrigir/reenviar os CPRs reprovados

1.1.2 Dimensão de Programas Sociais: é sobre celebrar desenvolvimento da criança

O Relatório Anual de Progresso da Criança é um comunicado que incorpora tanto aspectos e processos da área de Apadrinhamento como também da área de Programas Sociais. Se o desenvolvimento e crescimento da criança através de sua participação na OSP é a história que o CPR pretende contar todos os anos, então suas atividades de coleta não podem ser esvaziadas da abordagem programática.

Da mesma forma, o ponto de vista do principal interlocutor deste material – o padrinho – também deve ser considerado, afinal, ele precisa ser gratificado por seu compromisso, mês a mês, e por seu investimento afetivo na vida daquela criança. Quando o CPR promove o encontro destas duas dimensões e faz com que as famílias e os padrinhos se sintam co-protagonistas dos resultados alcançados, ele cumpre sua missão e gera valor para todos os envolvidos.

1.1.3 Informações qualitativas: consultas futuras e marcos de desenvolvimento das crianças

Os dados coletados durante o CPR revelam os diferentes aspectos do progresso da criança e contribuem também para a compreensão do impacto de programas sociais ao longo dos anos. São informações que podem ser manuseadas ativamente, em pesquisas e diagnósticos, e, também, passivamente, para consultas de diferentes naturezas como **pedidos especiais** e confirmação dos dados das crianças.

1.1.4 Coleta responsável: o máximo de CPRs preenchidos com o máximo de autenticidade e qualidade

A coleta de CPR demanda muito planejamento, treinamento, organização e mobilização de pessoas. Para atender a esta grande demanda que movimenta milhares de crianças, famílias e voluntários, é ideal (embora nem sempre possível) que a época do ano escolhida não coincida com outras entregas de apadrinhamento que ocupem todo o tempo e pessoal das OSPs e do EP.

Outro aspecto importante é acordar prazos reais que assegurem a **conclusão do processo** de CPR sem comprometer outros elementos qualitativos como a presença e **participação** autêntica das crianças, a triagem de cada formulário no EP e a impressão cautelosa da arte final com as informações corretas de cada padrinho. Uma boa prática é a OSP planejar metas semanais de coleta para evitar quaisquer acúmulos ao final do processo.

1.1.5 Coleta remota em casos excepcionais

Se por motivos de segurança pública ou sanitária não for possível realizar a coleta do CPR de forma presencial, o ChildFund Brasil poderá, mediante autorização do Childfund Internacional, abrir uma exceção temporária para que a coleta se dê de forma remota utilizando as ferramentas e tecnologias disponíveis.

1.2 Processos

Nome	1.2.1 Realizar o CPR de crianças apadrinhadas
Objetivo	Fortalecimento de vínculo e prestação de contas ao padrinho
Resumo do processo	<pre> graph LR A[EP/EI] --> B[OSP] B --> C[OSP] C --> D[EP] D --> E[OSP] E --> F[EP/EI] F --> G[EP] G --> H[CONCLUSÃO] </pre> <p>a Prepara o aplicativo de coleta com os questionários já traduzidos e as listagens de crianças.</p> <p>b Recebe: treinamento sobre o tema, informações de acesso e questionários de cada ciclo de vida.</p> <p>c Replica treinamento e inicia coleta junto às crianças e famílias usando um dispositivo móvel.</p> <p>d Inicia a conferência dos CPRs já coletados e aponta os formulários que precisam ser corrigidos.</p> <p>e Conclui a coleta e a correção dos materiais reprovados pelo EP.</p> <p>f Gera MCS/Ocorrência nos CRMs de apadrinhamento e os prepara para baixar os arquivos de CPR preenchidos.</p> <p>g Conduz processo de impressão dos CPRs, baixa os MCS/OCORRÊNCIAS, envelope e envia os CPRs para os padrinhos.</p> <p>h OSP guarda uma cópia do CPR na pasta individual da criança.</p>
Indicador	Número de CPRs coletados vs. Número de Crianças Apadrinhadas
Materiais	Template CPR foto e arte da criança
Sistema	CommCare, Dynamics (Apadrinhamento Brasileiro) e Salesforce (Apadrinhamento Internacional), CPR App
Ambientes	N/A
Erros que podem acontecer	<ul style="list-style-type: none"> • Fotos e desenhos fora dos padrões estabelecidos • Fotos trocadas especialmente entre crianças homônimas • Dados da criança incompatíveis com a foto (idade, gênero, escolaridade etc.) • Ausência de relatórios nos casos de saúde ruim ou falta de participação
Comentários de Auditoria	O CPR é um documento importante que comprova a existência e participação da criança juntamente com o CVS. Por isso, uma cópia do questionário deve ser mantida dentro da pasta de cada criança.

a. EP/EI prepara o aplicativo de coleta

Para iniciar a coleta de CPR, o aplicativo CommCare precisa passar por customizações que reflitam o tema do ano (como os questionários por ciclo de vida/subgrupo), e também por importações de listagens que contenham os dados das crianças e dos padrinhos.

Como a coleta 100% digital é uma inovação em constante aprimoramento, a cada novo CPR o Escritório Internacional irá disponibilizar um **guia** esclarecendo as configurações, customizações, instalação e utilização do CommCare. Nesse sentido, as orientações técnicas para a coleta do CPR, bem como as informações de usuários e senhas fornecidas às OSPs, podem variar de um ano para outro e, por isso, os **treinamentos** com as equipes às vésperas do início do processo, são os canais oficiais para a divulgação das diretrizes e regras para o ano vigente.

b. OSP recebe treinamento sobre o tema, informações e questionários por ciclo de vida

Mesmo que as orientações para coleta possam variar a cada ano, pelo menos 4 aspectos permanecerão inalterados:

1. Os questionários serão divididos por ciclos de vida/subgrupos e sempre integrados com os **questionários de CVS**
2. As perguntas abrangerão o progresso e os marcos de desenvolvimento da criança conforme figura abaixo:



3. Uma nova foto da criança sempre será tirada respeitando a Salvaguarda Infantil e os padrões de qualidade e espontaneidade
4. A criança sempre produzirá algum gesto para o padrinho (desenho ou arte) que será fotografado ou digitalizado:



c. OSP inicia a coleta junto às crianças e famílias

Os questionários e foto de CPR devem ser coletados **presencialmente** durante visitas domiciliares ou através das mais diversas oficinas pedagógicas e atividades de fortalecimento de vínculos familiares. No ciclo 1, um dos pais ou cuidador das crianças poderá responder às perguntas, enquanto no ciclo 2, as próprias crianças poderão responder por si próprias caso a OSP ache prudente.

Se a OSP precisar do apoio de voluntários neste processo, todos os treinamentos de CPR bem como a Política de Salvaguarda Infantil precisarão ser cascadeados a essas pessoas.



A OSP precisará de um celular ou tablet com sistema operacional Android para instalar o aplicativo CommCare. As respostas são inseridas diretamente no aplicativo, e a foto pode ser capturada pela câmera do próprio dispositivo no momento do preenchimento ou previamente para upload posterior do arquivo de foto dentro do aplicativo.

d. EP inicia a conferência dos CPRs já coletados

Como toda comunicação enviada ao padrinho, o CPR também passa por uma triagem do material coletado das crianças. A Equipe de Processamento deve analisar e apontar quaisquer incoerências, riscos e erros que requeiram revisão ou correção.

e. OSP conclui a coleta e a correção dos CPRs reprovados

Embora a revisão de um CPR reprovado nem sempre demande uma nova foto ou arte da criança ou um novo preenchimento das informações, é importante que a OSP reserve tempo e recursos para se dedicar a essas revisões.

f, g, e h. EP prepara o sistema para gerar os arquivos de CPR e os MCS/OCORRÊNCIA para baixa

A impressão do CPR é precedida por um processo de montagem dos arquivos digitais e individuais, em que as informações e fotos coletadas bem como os MCS/Ocorrências e dados dos padrinhos, são inseridos no layout e **idioma** final de cada CPR gerado. Para isso, é necessário que os respectivos MCS/Ocorrências sejam gerados dentro do **Salesforce** e do **Dynamics** e, depois, importados para dentro do aplicativo CPR App em que os arquivos finais serão baixados.

Dessa forma, cada arquivo gerado em seu idioma estará pronto para ser impresso quando exibir 1) as informações e foto da criança, 2) os dados do padrinho e 3) o MCS/OCORRÊNCIA (código de barras) para baixa. Após impressão, os CPRs são baixados no EP e enviados aos padrinhos pelos Correios ou e-mail.

O processo de CPR é concluído com este envio em massa e, também, com o arquivamento de uma cópia do relatório na pasta de cada criança nas OSPs.